



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE LEVANTAMENTO DE PESOS

Planejamento Estratégico CBLP 2026

1

A NOVA CBLP OUVÉ

Síntese Pública da Consulta 2026

Panorama geral dos resultados e próximos passos do Planejamento Estratégico

DOCUMENTO DE DIVULGAÇÃO — preparado para toda a comunidade CBLP

Período de coleta: 02/09/2026 a 20/09/2026



1. Apresentação

A Confederação Brasileira de Levantamento de Pesos (CBLP) apresenta, com este documento, a devolutiva pública da primeira etapa do seu Planejamento Estratégico 2026: a Consulta Pública realizada por meio do "Questionário de Anamnese e Diagnóstico Participativo 2026", aberta entre 02 e 20 de setembro de 2026 a gestores de Federações estaduais, representantes de clubes e associações, técnicos e treinadores, árbitros e oficiais técnicos, e atletas de base e alto rendimento de todo o país.

O objetivo deste material é dar uma satisfação direta e transparente a toda a comunidade do Levantamento de Pesos sobre o que foi ouvido: quem participou, o que foi dito e, principalmente, o que a CBLP fará a partir de agora com essas informações. Trata-se de um retrato geral e agregado das respostas — não de um relatório técnico exaustivo — organizado em três partes: o perfil de quem respondeu, os principais resultados por segmento e os próximos passos do processo de planejamento estratégico da confederação.

O instrumento recebeu 90 respostas ao final do prazo de coleta, distribuídas entre praticamente todas as regiões do país. Como o questionário foi estruturado em blocos temáticos por segmento de atuação, cada respondente se manifestou apenas sobre as áreas em que atua — por isso os números de respostas variam entre os temas apresentados a seguir.

2. Quem Participou: Perfil da Consulta

A consulta contou com participação expressiva de atletas, mas reuniu manifestações de todos os públicos estratégicos da modalidade. Como o formulário permitia que um mesmo respondente se identificasse com mais de um segmento (por exemplo, um técnico que também é atleta em atividade), os percentuais abaixo somam mais de 100% do total de 90 respondentes.

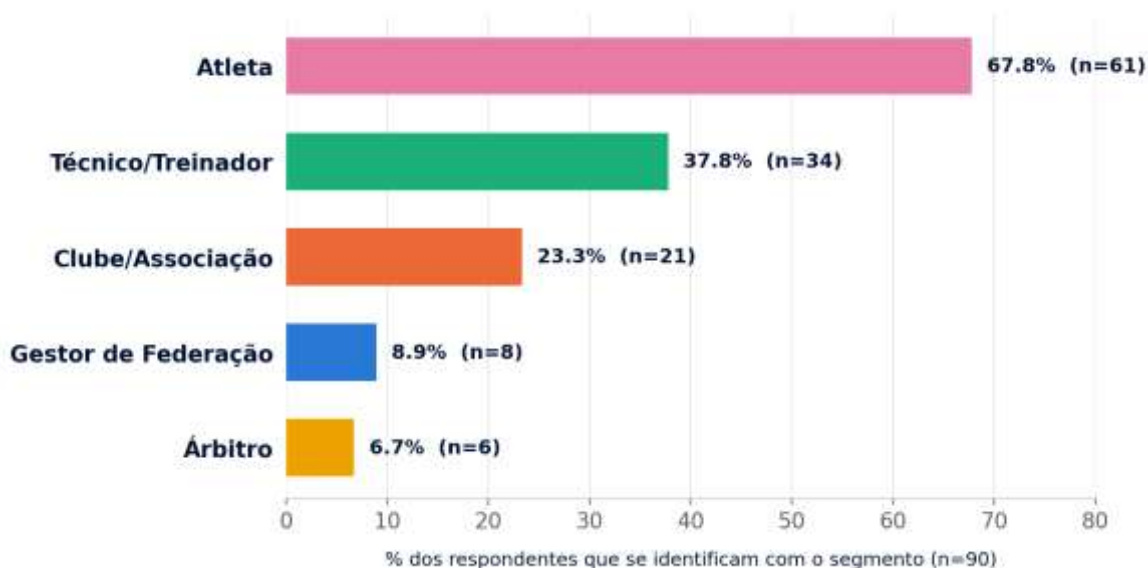


Gráfico 1 — Segmentos de atuação declarados pelos respondentes (n=90; múltipla escolha).



Em termos geográficos, a consulta teve maior concentração de respostas em São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul — os três estados de maior volume histórico de atividade competitiva da modalidade — mas alcançou também outras 11 unidades da Federação, do Amazonas ao Rio Grande do Norte, confirmando o caráter nacional do Levantamento de Pesos.

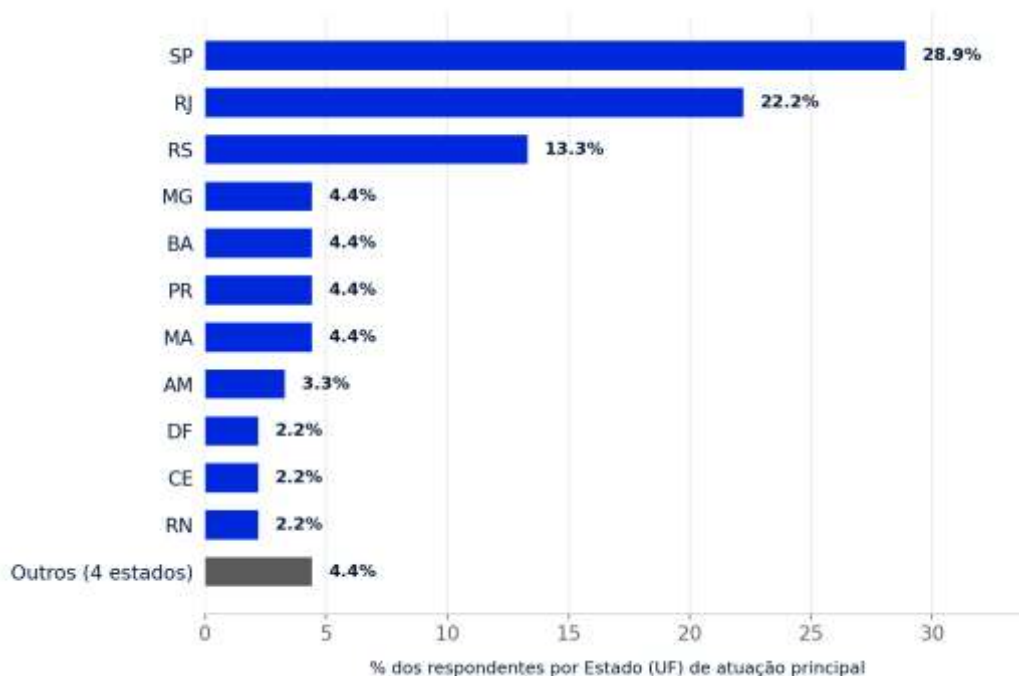


Gráfico 2 — Estado (UF) de atuação principal dos respondentes (n=87 respostas com Estado identificado).

Por fim, o tempo de envolvimento dos respondentes com o Levantamento de Pesos mostra uma base plural: praticamente dois terços da amostra têm mais de cinco anos de vivência na modalidade — incluindo 30% com mais de dez anos —, o que confere solidez às percepções coletadas, ao lado de uma parcela relevante de novos entrantes (13,3% com menos de dois anos de envolvimento), cuja visão é igualmente valiosa para o diagnóstico.

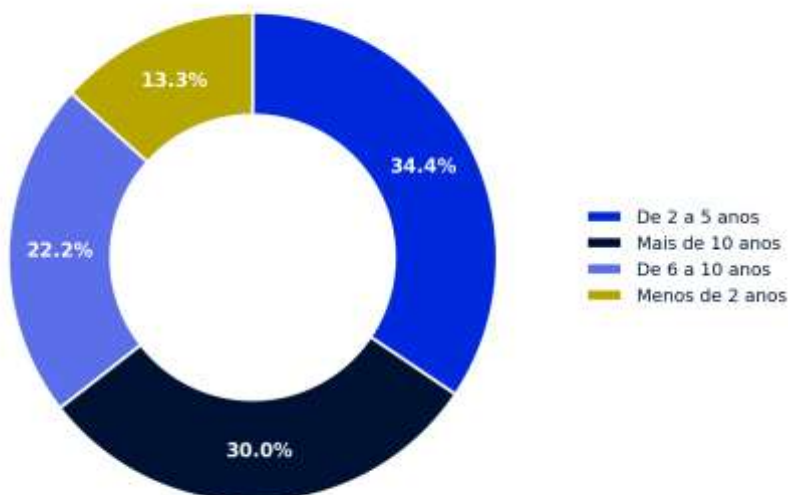


Gráfico 3 — Tempo de envolvimento dos respondentes com o Levantamento de Pesos (n=90).

3. O Que Dissemos: Principais Resultados por Segmento

Esta seção resume, para cada segmento consultado, os achados percentuais mais relevantes. Os números refletem exclusivamente a percepção dos respondentes de cada bloco temático e devem ser lidos considerando o tamanho da amostra de cada grupo — naturalmente menor entre gestores e árbitros do que entre atletas, o público mais numeroso da consulta.

3.1 Gestores de Federações Estaduais

Bloco respondido por 15 a 16 gestores de Federação estadual.

Principal dificuldade para fomento e captação	% dos respondentes
Falta de recursos financeiros e limitações orçamentárias	66,7%
Escassez severa de material esportivo oficial	46,7%
Ausência de profissionais remunerados ou qualificados	46,7%

A quantidade e a qualidade técnica dos campeonatos estaduais foi avaliada, pela maioria, como "Regular" (66,7%). Já sobre a descentralização de recursos e fomento técnico da CBLP para os estados, o tema de maior consenso do bloco: 71,4% dos gestores consideram essa descentralização "essencial e urgente".



3.2 Representantes de Clubes e Associações

Bloco respondido por 29 representantes de clubes e associações.

Fonte de sustentabilidade financeira	% dos respondentes
Recursos puramente próprios (mensalidades, bolso dos gestores)	79,3%
Patrocínios e parcerias privadas locais	27,6%
Apoio ou fomento direto da CBLP/Federação	6,9%

Quanto à integração institucional, mais da metade dos clubes (51,7%) se descreve como "totalmente distante" da federação/CBLP, sem canais de escuta ativos, enquanto 27,6% se consideram "parcialmente integrados" e apenas 6,9% "altamente integrados".

3.3 Técnicos e Treinadores

Segundo maior bloco de participação da consulta, com 34 a 35 respondentes.

Indicador	Resultado predominante
Satisfação com formação e capacitação técnica oferecida pela CBLP	"Insuficiente": 60%
Transferência de conhecimento entre a Comissão Técnica e técnicos locais	"Inexistente": 62,9%
Importância de um comitê formal de técnicos junto à gestão	"Extremamente alta": 76,5%
Maior dificuldade prática para exercer a função	% dos respondentes
Baixa remuneração e falta de estabilidade econômica	62,9%
Falta de infraestrutura básica (espaço, barras e anilhas)	45,7%

3.4 Árbitros e Oficiais Técnicos

Bloco de menor adesão proporcional da consulta, com 10 a 11 respondentes — o que exige leitura dos percentuais como tendência qualitativa do grupo, e não como medida estatisticamente robusta do universo nacional de árbitros.

Indicador	Resultado predominante
Atualização sobre regras internacionais e capacitação contínua	"Inexistentes": 54,5%
Clareza nas escalas de convocação para campeonatos nacionais	"Insuficiente": 60%
Transparência no processo de indicação ao Nível Técnico Internacional	"Ausente": 45,5%



3.5 Atletas (Base e Alto Rendimento)

Maior bloco de participação da consulta: 58 a 61 respondentes, a depender da pergunta — confirmando o atleta como o público mais engajado do processo.

Percepção sobre critérios de convocação	% dos respondentes
"Parcial": índices divulgados, mas falta clareza no processo	40,7%
"Confuso": extrema dificuldade em prever e planejar a carreira	35,6%
"Excelente": critérios claros e bem definidos	15,3%
Maior barreira para se manter ativo e progredir	% dos respondentes
Absoluta falta de recursos financeiros	70,7%
Falta de suporte de saúde (fisioterapia, psicologia, nutrição)	37,9%

- **Atuação da Comissão de Atletas:** 41,4% dos atletas consideram a Comissão "inexistente" e 39,7% a avaliam como "razoável" — juntas, mais de 80% da amostra sinalizam espaço de fortalecimento da representação direta dos atletas.

4. Panorama Transversal: O Que se Repete em Todos os Segmentos

Ao analisar os cinco blocos em conjunto, alguns temas aparecem de forma consistente, com vocabulário próprio, em praticamente todos os públicos consultados. O gráfico abaixo ilustra o principal desafio apontado por cada segmento — e mostra como a questão financeira e orçamentária atravessa a modalidade da ponta à base.

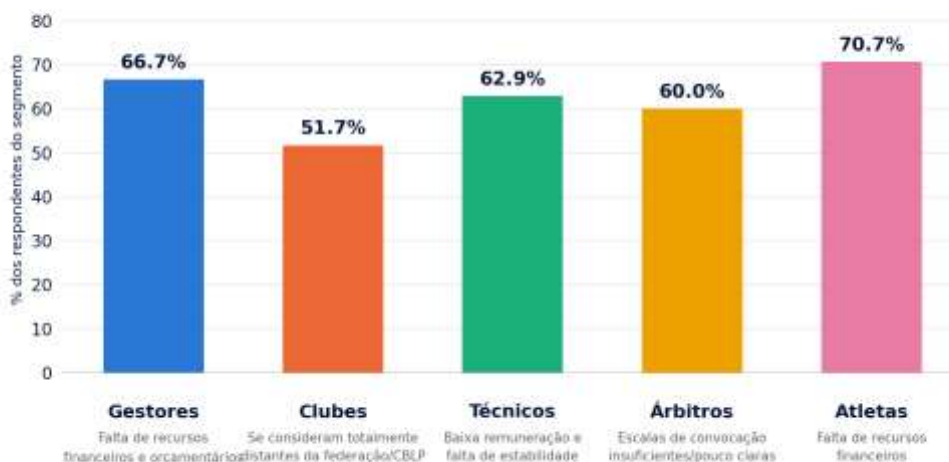


Gráfico 4 — Principal desafio apontado por segmento, em percentual dos respondentes do respectivo bloco.



Além da questão financeira, três outros padrões se repetem de forma transversal e serão insumo direto para a próxima etapa do planejamento:

- **Centralização percebida de recursos, oportunidades e informação.** gestores pedem descentralização de recursos; clubes se veem distantes da confederação; técnicos e árbitros relatam concentração de convocações e oportunidades em grupos restritos; atletas questionam a distribuição geográfica de centros de treinamento.
- **Déficit de comunicação institucional e transparência.** em todos os cinco blocos aparecem pedidos por canais de comunicação mais diretos, critérios mais claros e públicos, e maior transparência na relação entre a CBLP e sua base.
- **Demanda por instâncias formais de representação.** pedidos recorrentes de criação ou fortalecimento de comitês formais — de técnicos, de árbitros, de atletas e de mulheres — aparecem de forma independente em todos os segmentos consultados.

Essas convergências, junto aos demais achados detalhados por segmento, serão a base direta para a construção da Matriz SWOT da próxima fase do Planejamento Estratégico.

7

5. Próximos Passos do Planejamento Estratégico

Esta Consulta Pública é a primeira de quatro fases do Planejamento Estratégico da CBLP. Com o diagnóstico inicial em mãos, o processo segue agora para as etapas de análise aprofundada, formulação estratégica e, por fim, monitoramento contínuo da execução.

5.1 Próxima etapa — Diagnóstico: Matriz SWOT

Os dados desta consulta serão a base empírica principal para a construção de uma Matriz SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças) realista, que sistematize os pontos fortes já existentes na modalidade ao lado dos pontos de atenção aqui apresentados.

5.2 Consultas diretas complementares

Em paralelo à construção da Matriz SWOT, a CBLP realizará rodadas de consulta direta com as Federações Estaduais, Treinadores, Arbitragem e com a Comissão de Atletas, aprofundando qualitativamente os temas identificados nesta primeira consulta e aprofundando as leituras preliminares com cada segmento.

5.3 Formulação estratégica: FCS, pilares, objetivos, programas e projetos

A partir do diagnóstico consolidado (consulta pública + Matriz SWOT + consultas diretas), a CBLP estruturará os Fatores Críticos de Sucesso (FCS) — as condições indispensáveis para a virada de chave da instituição —, os Pilares estratégicos, os Objetivos Estratégicos com metas e indicadores de performance associados, e os Programas e Projetos que colocarão esses objetivos em prática.



5.4 Monitoramento e controle contínuo

Após a aprovação do Planejamento Estratégico, a CBLP passará a acompanhar periodicamente a execução das metas definidas, com divulgação de relatórios de acompanhamento à comunidade — dando continuidade ao compromisso de transparência que motivou este documento.

6. Agradecimento

A CBLP agradece a todos os gestores de federações, representantes de clubes, técnicos, árbitros e atletas que dedicaram seu tempo a responder este questionário com franqueza. Essa participação é o insumo mais valioso do Planejamento Estratégico 2026, e as próximas etapas do processo continuarão contando com o engajamento direto de toda a comunidade do Levantamento de Pesos brasileiro.